

PAC injeta R\$ 7,35 bilhões em moradia e saneamento em SP

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva formalizou nesta terça-feira (26/06), no Palácio Bandeirantes, repasse de R\$ 4,92 bilhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para a execução de obras de saneamento e urbanização de favelas em 58 municípios paulistas. São R\$ 2,08 bilhões do Orçamento Geral da União (OGU) e R\$ 2,83 bilhões em financiamento. Com as contrapartidas do Estado, de R\$ 1,82 bilhão e, dos municípios, de R\$ 605 milhões, o investimento chega a R\$ 7,3 bilhões.

Os termos de cooperação serão assinados pelo governador do Estado, José Serra, e prefeitos dos municípios que integram as Regiões Metropolitanas (RMs) de São Paulo (27), Campinas (14) e da Baixada Santista (8), além de nove cidades com população superior a 150 mil habitantes. De acordo com o ministro das Cidades, Marcio Fortes de Almeida, que participa do evento, os recursos serão aplicados em obras de grande porte, como a urbanização de favelas, a remoção de moradias em áreas de risco e a erradicação de palafitas na Baixada Santista.

Na área de saneamento, os recursos destinam-se principalmente à recuperação de mananciais no entorno das represas Billings e Guarapiranga e à despoluição da Baía de Santos e da bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí. Também serão realizadas obras de ampliação e implantação de redes de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas três Regiões Metropolitanas.

"A parceria que firmamos hoje é resultado de esforço conjunto da União, Estado e municípios com a finalidade de favorecer a população mais necessitada", avalia Fortes de Almeida, lembrando que desde maio o Governo Federal realizou, por determinação do presidente Lula, rodada de reuniões com governadores das 27 unidades da federação e prefeitos de municípios com mais de 150 mil habitantes para discutir os projetos prioritários do PAC.

As reuniões foram realizadas com a Casa Civil e os Ministérios da Fazenda, Cidades e Planejamento, sob a coordenação da ministra Dilma Rousseff. Os demais termos de cooperação serão assinados nos próximos dias, sendo que nesta quarta-feira (27/06), será a vez de Minas Gerais.

Segundo a secretaria nacional de Habitação do Ministério das Cidades, Inês Magalhães, o estágio avançado de projetos de engenharia foi um dos critérios para a seleção de obras do PAC. "Não podemos ficar com recursos parados por falta de projetos", avalia a secretaria, acrescentando licenciamentos ambientais e regularização fundiária da área de intervenção já devem estar providenciados para acelerar a execução das obras. Além disso, a escolha de áreas do PAC levou em conta locais onde a mortalidade infantil é elevada.

PAC

O PAC de infra-estrutura urbana vai resultar em investimentos de R\$ 106,3 bilhões em habitação, dos quais R\$ 55,9 destinam-se à habitação de interesse social, e R\$ 40 bilhões em saneamento em quatro anos. O montante contabiliza recursos oriundos ou geridos pela União, investimentos do setor privado e contrapartidas de Estados e Municípios, lembra o secretário nacional de Saneamento do Ministério das Cidades, Sergio Gonçalves.

Nos primeiros quatro anos de Governo, foram destinados R\$ 12,4 bilhões em obras de saneamento no país. Para habitação foram R\$ 55,8 bilhões até março deste ano, incluindo recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).

A maior relevância do PAC para as áreas de saneamento e habitação, segundo o ministro das Cidades

Além da inclusão de projetos dessas áreas no Programa Piloto de Investimentos (PPI), que possibilitam ao Governo executar com eficiência uma política nesses setores. O envolvimento dos Governos de Estado e dos Municípios para firmar uma parceria como essa e garantir que as obras serão concluídas foi outro fator decisivo para a assinatura dos acordos que começam a ser assinados hoje, lembra Marcio Fortes.

[Clique aqui](#) para conhecer os detalhes do PAC de habitação e saneamento em São Paulo.

Com informações do Ministério das Cidades

Fonte: <http://www.fomezero.gov.br/noticias/pac-injeta-r-7-35-bilhoes-em-moradia-e-saneamento-em-sp>